

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

A INSERÇÃO DE UM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM ONG DIRECIONADA A ONCOLOGIA

FRANCISCA EVIRLÂNDIA DA SILVA AGOSTINHO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: evirlandasagostinho@gmail.com

LORRANE ASSIS FEIJÃO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lorrannefeijao19@gmail.com

ANICE HOLANDA NUNES MAIA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

CANDIDA MARIA FARIAS CÂMARA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A psicooncologia é uma subárea da Psicologia da Saúde que auxilia a pessoa com câncer a compreender o processo que vivencia, englobando as questões psicossociais implicadas na promoção da saúde, na prevenção, no tratamento e na reabilitação. O objetivo deste trabalho é discutir a inserção de um estágio de psicologia em uma associação não governamental que atende pacientes oncológicos. Trata-se de um relato de experiência de um recorte de tempo do Estágio Básico em Saúde, do Curso de Psicologia da Unicatológica de Quixadá, realizado na Associação Luz e Vida, no município de Quixeramobim-CE. O Estágio transcorre de setembro a dezembro de 2020. Trata-se de uma experiência pioneira, viabilizada por meio de parceria entre as duas instituições. Para a definição das atividades, foram realizadas visitas para aproximação do campo, reuniões para discussão com a gestão sobre as demandas dos usuários e cuidadores. Como resultado o plano de estágio prevê que as práticas visem oferecer apoio através de psicoeducação, triagem, acolhimento e escuta psicológica, direcionadas aos usuários, aos familiares e aos cuidadores não familiares. Será utilizada a modalidade de plantão psicológico, com atendimento por busca ativa e por demanda espontânea. No período de setembro a outubro, foram observadas como demandas mais emergentes, nos pacientes, a resistência em reestruturar a vida, em promover a adaptação e elaborar a aceitação do corpo frente as mudanças físicas e as dificuldades de aceitação da doença e do sofrimento, esta que carrega o estigma de mortalidade e reincidência, considerando também as dores físicas e emocionais que os pacientes vivenciam, além da falta de conhecimento do funcionamento da rede de apoio de saúde, o que dificulta o itinerário terapêutico. Os cuidadores são afetados pelo sofrimento do paciente, pelas transformações das relações, papéis e rotinas familiares e pelas novas atribuições que lhe são imputadas. O apoio psicossocial pode contribuir para que o usuário experiencie o processo de adoecimento e tratamento com possível aceitação e conseqüentemente qualidade de vida e adaptação ao tratamento proposto, bem como auxiliando na vivência dos conflitos internos e resignificação da experiência de adoecimento.

Palavras-chave: Psicooncologia. Apoio Psicossocial. Plantão Psicológico.